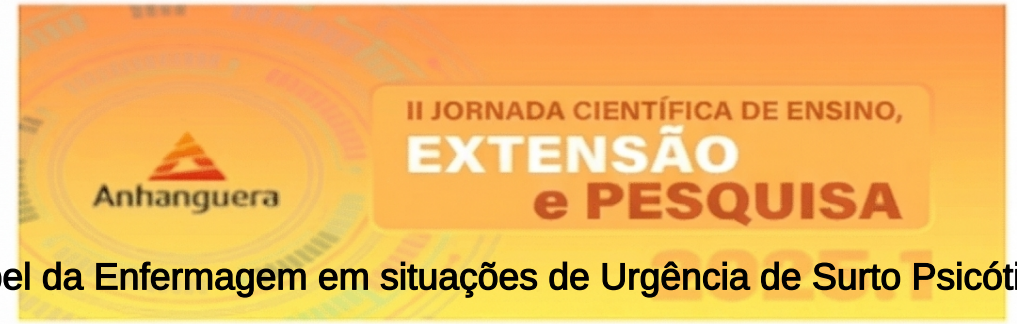


O papel da Enfermagem em situações de Urgência de Surto Psicótico

Autor(res)

Marcos André De Souza Lima
Jhulle Cruz Marinho Dos Santos
Luis Henrique Barros Costa
Jessica Laís Linhares Gregório
Scarlet Da Silva Ferreira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo descrever o papel da equipe de enfermagem em situações de urgência decorrentes de surto psicótico, destacando os objetivos da assistência, a metodologia aplicada na investigação do tema e os principais resultados identificados. O surto psicótico é uma manifestação aguda de sofrimento mental, caracterizada por perda de contato com a realidade, delírios, alucinações, comportamento desorganizado e risco de agressividade. Trata-se de uma urgência em saúde mental que exige resposta imediata, segura e humanizada. A metodologia adotada foi uma revisão bibliográfica integrativa, com seleção de artigos publicados entre 2015 e 2025 nas bases SciELO, LILACS e BDENF, utilizando os descritores: “enfermagem psiquiátrica”, “urgência em saúde mental”, “surto psicótico”, “intervenção da enfermagem” e “segurança do paciente”. A análise evidenciou que a atuação da enfermagem é essencial para a estabilização do paciente e prevenção de agravos. Dentre as ações mais relevantes destacam-se a avaliação rápida do estado mental e comportamental, a identificação de riscos imediatos, a administração de medicamentos psicotrópicos conforme prescrição médica e a adoção de medidas de segurança como contenção física, quando necessária e indicada. A comunicação terapêutica, baseada em escuta ativa, empatia e linguagem simples, mostrou-se eficaz na redução da agitação e no acolhimento do paciente. O registro detalhado das condutas e o trabalho em equipe multidisciplinar, com médicos, psicólogos e assistentes sociais, garantem a continuidade do cuidado. Após a estabilização, o encaminhamento a serviços especializados, como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), é essencial para acompanhamento e prevenção de novos surtos. Conclui-se que a enfermagem exerce papel decisivo na condução de emergências psiquiátricas, devendo estar tecnicamente preparada e emocionalmente equilibrada para lidar com a complexidade dessas situações. O investimento em capacitação contínua, protocolos assistenciais e integração com a rede de atenção psicossocial é indispensável para a qualificação do cuidado prestado e para a promoção da dignidade e segurança do paciente em crise.